

Características do Emprego Formal – RAIS 2013

Principais Resultados

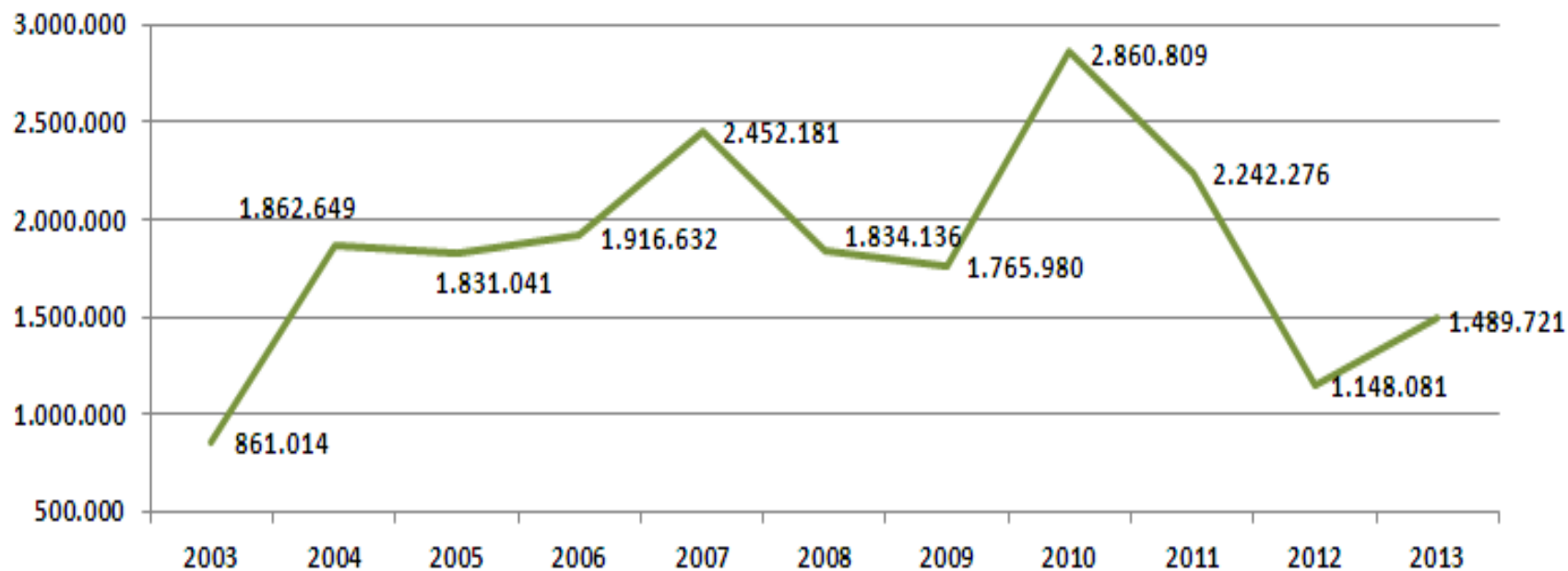
RAIS:

1. A **RAIS - Relação Anual de Informações Sociais** – é um Registro Administrativo criado pelo Decreto nº 76.900/75, com declaração anual e obrigatória a todos os estabelecimentos existentes no território nacional;
2. As informações captadas sobre o mercado de trabalho formal referem-se aos empregados Celetistas, Estatutários, Avulsos, Temporários, dentre outros, segundo remuneração, grau de instrução, ocupação, nacionalidade. Os dados dos estabelecimentos são relativos à atividade econômica, área geográfica, etc;
3. **A RAIS é o instrumento do governo utilizado para identificar os trabalhadores com direito ao recebimento do benefício do Abono Salarial;**
4. Entre seus objetivos constam: prestar subsídios ao FGTS e à Previdência Social; permitir o controle da nacionalização da mão-de-obra; auxiliar na definição das políticas de formação de mão-de-obra; gerar estatísticas sobre o mercado de trabalho formal com vistas a subsidiar os gestores de políticas públicas, os estudiosos sobre o assunto, a sociedade civil como também, ao Cadastro Central de Empresas – CEMPRE do IBGE e às pesquisas domiciliares.

Síntese dos Resultados

1. Segundo os dados da RAIS, em 2013, o emprego formal cresceu **3,14%** comparativamente ao estoque de trabalhadores formais do ano anterior, indicando a geração **1,490 milhão**, resultado superior ao verificado no ano de 2012 (**+ 1,148 milhão** de postos ou **+2,48%**).
2. O montante de vínculos empregatícios ativos em 31 de dezembro de 2013, no País, atingiu **48,948** milhões, ante **47,459** milhões do ano anterior.
3. Os rendimentos médios dos trabalhadores formais apontaram um aumento real de **3,18%** (tomando como referência o INPC), percentual superior ao ocorrido no ano anterior (**2,97%**), ao passarem de **R\$2.195,78**, em dezembro de 2012, para **R\$2.265,71**, em dezembro de 2013. Este resultado é proveniente do aumento de **3,34%** nos rendimentos médios das mulheres e da elevação de **3,18%** no dos homens.

Brasil - Evolução do Emprego Formal, segundo a RAIS Período de 2003 a 2013



Fonte: RAIS - DEC nº 76.900/75 MTE

I. Resultados Gerais - Emprego

O dinamismo do emprego formal do mercado de trabalho decorreu do crescimento de **4,85% (+ 414,7 mil postos)** no contingente de trabalhadores estatutários e do aumento de **+2,76% (+ de 1,075 milhão de postos)** dos empregos celetistas.

A **RAIS 2013** aponta a mesma tendência dos dados do **CAGED**, que cobre somente o universo empregatício regido pela CLT. De acordo com esse registro, verificou-se um crescimento de **2,76%**, mesmo percentual de aumento registrado para os vínculos Celetistas **na RAIS 2013**. Tomando como referência o mês de **janeiro de 2014**, no **CAGED**, foram gerados **1,092 milhão** de postos de trabalho, montante ligeiramente superior ao emprego celetista na RAIS.

O número de estabelecimentos declarantes em **2013** foi da ordem de **8,166 milhões**, registrando um aumento de **3,35%** em relação ao número de estabelecimentos declarados em **2012** (**7,901 milhões**), gerando um acréscimo de **265 mil estabelecimentos**.

Brasil – Número Empregos - Todas as Atividades (Variação Absoluta e Relativa)

Ano	Nº Empregos	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
1985	20.492.131	-	-
1986	22.164.306	1.672.175	8,16
1987	22.617.787	453.481	2,05
1988	23.661.579	1.043.792	4,61
1989	24.486.568	824.989	3,49
1990	23.198.656	-1.287.912	-5,26
1991	23.010.793	-187.863	-0,81
1992	22.272.843	-737.950	-3,21
1993	23.165.027	892.184	4,01
1994	23.667.241	502.214	2,17
1995	23.755.736	88.495	0,37
1996	23.830.312	74.576	0,31
1997	24.104.428	274.116	1,15
1998	24.491.635	387.207	1,61
1999	24.993.265	501.630	2,05
2000	26.228.629	1.235.364	4,94
2001	27.189.614	960.985	3,66
2002	28.683.913	1.494.299	5,50
2003	29.544.927	861.014	3,00
2004	31.407.576	1.862.649	6,30
2005	33.238.617	1.831.041	5,83
2006	35.155.249	1.916.632	5,77
2007	37.607.430	2.452.181	6,98
2008	39.441.566	1.834.136	4,88
2009	41.207.546	1.765.980	4,48
2010	44.068.355	2.860.809	6,94
2011	46.310.631	2.242.276	5,09
2012	47.458.712	1.148.081	2,48
2013	48.948.433	1.489.721	3,14

Fonte: RAIS - CGET/DES/SPPE/MTE

II. Emprego - Setorial

1. A **análise setorial** mostra que a expansão do emprego formal em 2013 ocorreu em todos os setores.
2. Em termos **absolutos**, os setores que mais se destacaram foram:
 - **Serviços: +558,6 mil empregos**
 - **Comércio: +284,9 mil empregos**
 - **Administração Pública: +403,0 mil empregos**
 - **Indústria de Transformação: + 144,4 mil empregos**
 - **Construção Civil: + 60,0 mil empregos**
3. Em termos **relativos**, os setores mais dinâmicos foram:
 - **SIUP: +5,06%**
 - **Administração Pública: +4,51%**
 - **Serviços: +3,46%**
 - **Comércio: +3,09%**

Número de Empregos em 31/12, Variação Absoluta e Relativa, segundo os Setores de Atividade Econômica

Setor	2012	2013	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Extrativa Mineral	259.297	261.383	2.086	0,80
Indústria de Transformação	8.148.328	8.292.739	144.411	1,77
Pública	423.277	444.674	21.397	5,06
Construção Civil	2.832.570	2.892.557	59.987	2,12
Comércio	9.226.155	9.511.094	284.939	3,09
Serviços	16.167.385	16.726.013	558.628	3,46
Administração Pública	8.937.443	9.340.409	402.966	4,51
Agricultura	1.464.257	1.479.564	15.307	1,05
Total	47.458.712	48.948.433	1.489.721	3,14

Fonte: RAIS - Dec. 76.900/75

Elaboração: CGET/DES/SPPE/MTE

II. Emprego - Geográfico

1. Segundo o recorte geográfico, os dados revelam que todas as **Grandes Regiões** mostraram expansão do emprego no ano de 2013.
2. Em **termos absolutos**, verificou-se o seguinte comportamento:
 - Sudeste: **+523,2 mil postos de trabalho**
 - Nordeste: **+313,2 mil postos**
 - Sul: **+285,6 mil postos**
 - Centro-Oeste: **+246,7 mil postos**
 - Norte: **+121,1 mil postos**
3. Em **termos relativos**, os resultados foram:
 - Centro- Oeste: **+6,18%**
 - Norte: **+4,62%**
 - Nordeste: **+3,64%**
 - Sul: **+3,51%**
 - Sudeste: **+2,17%**

II. Emprego - Geográfico

1. Entre as **Unidades da Federação**, verificou-se expansão quase generalizada do emprego, à exceção do estado de Roraima, que registrou uma perda de **1,6 mil** postos de trabalho ou **-1,73%**, em função particularmente do desempenho negativo da **Administração Pública (- 1,4 mil empregos)**.
2. Em **números absolutos**, os estados que mais se destacaram foram:
 - **São Paulo: +240,8 mil postos**
 - **Minas Gerais: +128,9 mil postos**
 - **Rio de Janeiro: +125,1 mil postos**
 - **Distrito Federal: +120,6 mil postos**
 - **Santa Catarina: +107,9 mil postos**
 - **Rio Grande do Sul: +90,0 mil postos**
 - **Paraná: +87,7 mil postos**
3. Em **termos relativos**, os destaques ficaram para:
 - **Distrito Federal: +10,21%**
 - **Pará: +6,96%**
 - **Mato Grosso: +6,49%**
 - **Piauí: +6,15%**
 - **Santa Catarina: +5,13%**
 - **Ceará: +5,08%**

Número de Empregos em 31/12, segundo Nível Geográfico

UF	Empregos		Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
	2012	2013		
Norte	2.622.185	2.743.248	121.063	4,62
Rondônia	365.142	367.645	2.503	0,69
Acre	125.229	129.232	4.003	3,20
Amazonas	616.377	644.411	28.034	4,55
Roraima	93.777	92.157	-1.620	-1,73
Pará	1.052.344	1.125.536	73.192	6,96
Amapá	122.956	126.731	3.775	3,07
Tocantins	246.360	257.536	11.176	4,54
Nordeste	8.613.556	8.926.710	313.154	3,64
Maranhão	696.348	721.490	25.142	3,61
Piauí	418.380	444.121	25.741	6,15
Ceará	1.423.648	1.495.923	72.275	5,08
Rio Grande do Norte	602.226	617.645	15.419	2,56
Paraíba	628.047	659.242	31.195	4,97
Pernambuco	1.694.647	1.758.482	63.835	3,77
Alagoas	505.132	509.125	3.993	0,79
Sergipe	388.507	405.775	17.268	4,44
Bahia	2.256.621	2.314.907	58.286	2,58
Sudeste	24.099.808	24.623.001	523.193	2,17
Minas Gerais	4.928.225	5.057.080	128.855	2,61
Espírito Santo	926.336	954.791	28.455	3,07
Rio de Janeiro	4.461.706	4.586.790	125.084	2,80
São Paulo	13.783.541	14.024.340	240.799	1,75
Sul	8.129.698	8.415.302	285.604	3,51
Paraná	3.033.665	3.121.384	87.719	2,89
Santa Catarina	2.103.002	2.210.927	107.925	5,13
Rio Grande do Sul	2.993.031	3.082.991	89.960	3,01
Centro-Oeste	3.993.465	4.240.172	246.707	6,18
Mato Grosso do Sul	617.193	635.625	18.432	2,99
Mato Grosso	744.558	792.868	48.310	6,49
Goiás	1.450.065	1.509.395	59.330	4,09
Distrito Federal	1.181.649	1.302.284	120.635	10,21
Total	47.458.712	48.948.433	1.489.721	3,14

Fonte: RAIS/2012 - Elaboração: CGET/DES/SPPE/MTE

II. Emprego - Gênero

1. As informações relativas ao recorte por gênero evidenciam que o nível de emprego da mão-de-obra feminina cresceu **3,91%**, ante um aumento de **2,57%** para os homens.
2. A diferença de **1,34 pontos percentuais** entre as taxas de crescimento do emprego por gênero, deu continuidade ao processo de elevação da participação das mulheres no mercado trabalho formal, que passou de **42,47%** em 2012 para **42,79%** em 2013.

Estoque de Empregos Formais, Variação Absoluta e Relativa por Gênero Segundo Grau de Instrução
 BRASIL - 2012 e 2013

Grau de Instrução	2012			2013			Variação Absoluta			Variação Relativa (%)			Participação da Mulher %
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	
Analfabeto	147.226	21.687	168.913	141.524	21.515	163.039	-5.702	-172	-5.874	-3,87	-0,79	-3,48	13,20
Até 5ª Incompleto	1.199.627	352.474	1.552.101	1.166.705	348.246	1.514.951	-32.922	-4.228	-37.150	-2,74	-1,20	-2,39	22,99
5ª Completo Fundamental	1.313.657	488.720	1.802.377	1.222.981	461.479	1.684.460	-90.676	-27.241	-117.917	-6,90	-5,57	-6,54	27,40
6ª a 9ª Fundamental	2.357.443	936.971	3.294.414	2.283.078	917.121	3.200.199	-74.365	-19.850	-94.215	-3,15	-2,12	-2,86	28,66
Fundamental Completo	3.800.336	1.803.991	5.604.327	3.795.330	1.802.939	5.598.269	-5.006	-1.052	-6.058	-0,13	-0,06	-0,11	32,21
Médio Incompleto	2.405.322	1.286.720	3.692.042	2.415.797	1.308.087	3.723.884	10.475	21.367	31.842	0,44	1,66	0,86	35,13
Médio Completo	11.664.808	9.331.484	20.996.292	12.363.760	9.773.946	22.137.706	698.952	442.462	1.141.414	5,99	4,74	5,44	44,15
Superior Incompleto	912.608	988.777	1.901.385	898.822	980.403	1.879.225	-13.786	-8.374	-22.160	-1,51	-0,85	-1,17	52,17
Superior Completo	3.501.153	4.945.708	8.446.861	3.715.634	5.331.066	9.046.700	214.481	385.358	599.839	6,13	7,79	7,10	58,93
Total	27.302.180	20.156.532	47.458.712	28.003.631	20.944.802	48.948.433	701.451	788.270	1.489.721	2,57	3,91	3,14	42,79

Fonte: RAIS - Dec. 76.900/75
 Elaboração: CGET/DES/SPPE/MTE

Emprego : Gênero e Grau de Instrução (continuação)

2. O número de trabalhadores nos níveis de escolaridade até o Ensino Fundamental Completo, apresentou uma redução com destaque para o **5º Ano Completo do Ensino Fundamental (-6,54%)**, em razão do declínio de **6,90%** do contingente masculino e de **5,57%** para o feminino.
3. Nas faixas seguintes, com exceção do **Ensino Superior Incompleto (-1,17%)**, verificou-se um aumento, sobressaindo o **Superior Completo (+7,10%)**, devido a elevação do emprego feminino de **7,79%**, ante **6,13%** para os homens e o **Ensino Médio Completo (+5,44%)**, decorrente do aumento do emprego de **5,99%** para os homens, contra **4,74%** para as mulheres.
4. Estes resultados indicam que a composição do trabalho formal, no ano de 2013, tem registrado aumento no nível de escolaridade dos trabalhadores e que o trabalho formal do país é composto majoritariamente de trabalhadores com escolaridade igual ou superior ao **Ensino Médio Completo**, cuja participação evoluiu de **44,24%** em 2012 para **45,22%** em 2013.
- 5- No nível de instrução **Superior Completo**, mantem-se a trajetória de liderança da mulher no crescimento do emprego formal. Em **2013** este contingente feminino apresentou um aumento de **385,4 mil** empregos ante **214,5 mil** empregos para o gênero masculino, um **diferencial de 170,9 mil**, totalizando **5,331 milhões de trabalhadoras e 3,716 milhões de trabalhadores**.

Emprego segundo Faixa Etária

1. Segundo o recorte por **faixa etária**, percebe-se aumento generalizado do emprego, com destaque para a população de **50 anos ou mais** e **30 a 39 anos**.
2. No que se refere a faixa de **50 a 64 anos**, a elevação do nível de emprego foi da ordem de **6,62%**, percentual menor que o verificado para a faixa de **65 anos ou mais (11,66%)**. No caso da faixa etária de **30 a 39 anos**, a elevação foi da ordem de **4,04%**.
3. O percentual expressivo do aumento da faixa de **65 anos ou mais**, está relacionado, em grande parte, à inserção de trabalhadores com grau de instrução **Médio Completo e Superior Completo (17,9 mil e 14,3 mil postos, respectivamente)**.
4. Em termos absolutos, sobressaíram-se as faixas etárias de **30 a 39 anos (+ 569,1 mil postos)**, de **50 a 64 anos (+444,4 mil postos)** e de **40 a 49 anos (+271,5 mil postos)**.

FAIXA ETÁRIA	2012	2013	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Até 17	531.618	538.426	6.808	1,19
18 A 24	7.828.573	7.906.014	77.441	0,99
25 A 29	7.695.450	7.765.329	69.879	0,91
30 A 39	14.094.347	14.663.486	569.139	4,04
40 A 49	10.157.126	10.428.627	271.501	2,67
50 A 64	6.717.156	7.161.535	444.379	6,62
65 OU MAIS	434.101	484.704	50.603	11,66
Total	47.458.712	48.948.433	1.489.721	3,14

Emprego Segundo Tamanho do Estabelecimento

1. O número de **estabelecimentos por tamanho**, apresentou expansão generalizada do nível de emprego, com destaque para os estabelecimentos dos extremos (**até 9 vínculos e de 500 vínculos ou mais**).
2. Os estabelecimentos situados na faixa de **5 a 9 vínculos (+3,86%)**, foram os que apresentaram a maior taxa de crescimento, seguidos pelos estabelecimentos de até **4 vínculos (+3,72%)**, os de **500 a 999 vínculos (+3,67%)** e de **1000 ou mais vínculos (+3,46%)**.
3. Em termos **absolutos**, o estrato de **1000 ou mais vínculos** foi aquele que mais gerou empregos (**+430,4 mil**), comportamento diferente do ano anterior, no qual apresentou menor dinamismo (**+86,5 mil postos ou +0,70%**). Na sequência vem a faixa de **20 a 49 vínculos**, com a criação de **+176,4 mil** postos de trabalho.

Tamanho do Estabelecimento	2012	2013	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Até 4 vínculos ativos	3.972.862	4.120.510	147.648	3,72
De 5 a 9 vínculos ativos	3.929.131	4.080.937	151.806	3,86
De 10 a 19 vínculos ativos	4.438.942	4.560.105	121.163	2,73
De 20 a 49 vínculos ativos	5.671.544	5.847.950	176.406	3,11
De 50 a 99 vínculos ativos	3.957.539	4.049.295	91.756	2,32
De 100 a 249 vínculos ativos	5.025.103	5.152.916	127.813	2,54
De 250 a 499 vínculos ativos	4.072.663	4.169.982	97.319	2,39
De 500 a 999 vínculos ativos	3.964.714	4.110.108	145.394	3,67
1000 ou mais vínculos ativos	12.426.214	12.856.630	430.416	3,46
Total	47.458.712	48.948.433	1.489.721	3,14

III. Remuneração Média Real em 31/12 em 2013 e 2012 nas Unidades da Federação

1. **Em 2013** os rendimentos médios reais dos trabalhadores apresentaram um aumento real de **3,18%**, em relação ao mês de dezembro de 2012, percentual superior ao ocorrido naquele ano (**2,97%**). Esse ganho real originou-se da elevação da remuneração de **R\$ 2.195,78 em 2012** para **R\$ 2.265,71 em 2013**, dando sequência à trajetória de crescimento da remuneração observada nos últimos anos.
2. Os dados por Unidades da Federação mostram que vinte e três obtiveram ganhos reais em **2013**. As maiores elevações ocorreram nos estados do **Roraima(6,11%)**, **Piauí (4,95%)**, **Pará (4,86%)**, **Paraná (4,79%)** e **Rio Grande do Sul (4,66%)**. Os estados que registraram perdas foram **Tocantins (-5,01%)**, **Acre (-2,58%)**, **Sergipe (-1,65%)** e **Distrito Federal (-0,39%)**.
3. Os dados de rendimento médio da RAIS apontam uma redução das disparidades entre os rendimentos recebidos, dando continuidade ao comportamento verificado nos últimos anos. Em **2013**, a diferença entre o menor e maior salário foi da ordem de **158,13%**, ante **166,00%** em **2012**.
4. O **Distrito Federal** e o **Ceará** foram as Unidades da Federação onde se registraram as maiores distâncias entre os rendimentos auferidos desde 2010. Em **2013**, o rendimento médio do **Distrito Federal** foi da ordem de **R\$ 4.217,61**, ante a remuneração média de **R\$ 1.633,85**, recebida pelos assalariados no estado do **Ceará**.

III. Remuneração nas Grandes Regiões

1. As Grandes Regiões revelaram **expansão generalizada** na remuneração.
2. Os percentuais de aumento real nas Regiões, foram : **Região Sul (4,52%)**; **Região Sudeste (3,35%)**; **Região Nordeste (2,59%)**; **Região Norte (2,05%)**; e **Região Centro-Oeste (1,89%)**.
3. O processo de redução do diferencial dos rendimentos entre a região **Nordeste**, onde se observa os menores rendimentos, e **Centro-Oeste**, que concentra os maiores valores, apresentou desaceleração. Em **2012**, o percentual de representatividade era da ordem de **66,16%** e elevou-se para **66,61%** em **2013**. Em **2011**, a relação entre os rendimentos dessas duas regiões era de **64,99%**.
4. A remuneração média do **Nordeste (R\$ 1.789,59)** oscila entre os valores de **R\$ 1.633,85 no Ceará**, a **R\$ 1.999,66 em Sergipe**, contrastando com a região **Centro-Oeste (R\$ 2.686,52)**, onde o maior rendimento médio foi registrado no **Distrito Federal (R\$ 4.217,61)** e o menor em **Goiás (R\$ 1.923,47)**.

III. Remuneração Média de Dezembro, em Reais, 2012 e 2013 por Nível Geográfico a preço dezembro/2013

Nível Geográfico	2012			2013			Variação Relativa (%)		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Norte	2.138,72	1.945,21	2.057,81	2.181,67	1.986,95	2.099,91	2,01	2,15	2,05
Rondônia	2.171,50	1.730,64	1.989,89	2.184,14	1.781,64	2.011,20	0,58	2,95	1,07
Acre	2.191,12	2.192,45	2.191,72	2.141,89	2.127,15	2.135,24	-2,25	-2,98	-2,58
Amazonas	2.281,49	1.932,11	2.133,68	2.322,45	1.971,69	2.174,26	1,80	2,05	1,90
Roraima	2.354,84	2.122,07	2.238,41	2.437,63	2.311,24	2.375,23	3,52	8,91	6,11
Pará	1.979,56	1.876,66	1.938,54	2.084,62	1.953,56	2.032,71	5,31	4,10	4,86
Amapá	2.588,22	2.610,09	2.597,79	2.606,89	2.620,81	2.612,98	0,72	0,41	0,58
Tocantins	2.118,99	1.997,51	2.065,25	1.990,44	1.926,97	1.961,70	-6,07	-3,53	-5,01
Nordeste	1.808,82	1.655,03	1.744,44	1.855,86	1.698,69	1.789,59	2,60	2,64	2,59
Maranhão	1.837,50	1.647,78	1.755,32	1.866,72	1.684,05	1.785,52	1,59	2,20	1,72
Piauí	1.710,87	1.594,64	1.660,22	1.781,29	1.692,13	1.742,48	4,12	6,11	4,95
Ceará	1.648,87	1.519,31	1.591,94	1.706,50	1.539,56	1.633,85	3,50	1,33	2,63
Rio Grande do	1.901,37	1.709,17	1.821,04	1.935,65	1.766,70	1.865,08	1,80	3,37	2,42
Paraíba	1.646,21	1.550,41	1.605,75	1.686,09	1.592,80	1.646,58	2,42	2,73	2,54
Pernambuco	1.873,91	1.708,84	1.807,60	1.937,54	1.750,95	1.861,64	3,40	2,46	2,99
Alagoas	1.640,91	1.611,23	1.630,13	1.697,09	1.691,75	1.695,09	3,42	5,00	3,98
Sergipe	2.104,73	1.931,16	2.033,31	2.075,55	1.893,95	1.999,66	-1,39	-1,93	-1,65
Bahia	1.874,24	1.696,11	1.798,82	1.922,15	1.751,12	1.849,28	2,56	3,24	2,81
Sudeste	2.583,33	2.027,46	2.346,50	2.675,02	2.093,20	2.425,00	3,55	3,24	3,35
Minas Gerais	2.032,80	1.620,65	1.856,56	2.120,47	1.683,01	1.931,43	4,31	3,85	4,03
Espírito Santo	2.119,35	1.731,44	1.956,94	2.198,34	1.801,50	2.029,55	3,73	4,05	3,71
Rio de Janeiro	2.860,99	2.279,17	2.621,44	2.942,26	2.292,14	2.671,71	2,84	0,57	1,92
São Paulo	2.720,82	2.113,87	2.459,47	2.819,07	2.198,19	2.549,89	3,61	3,99	3,68
Sul	2.254,34	1.805,95	2.053,07	2.351,47	1.895,14	2.145,87	4,31	4,94	4,52
Paraná	2.225,93	1.805,84	2.039,10	2.323,28	1.905,17	2.136,85	4,37	5,50	4,79
Santa Catarina	2.211,38	1.747,07	2.004,44	2.299,03	1.819,53	2.083,94	3,96	4,15	3,97
Rio Grande do	2.314,28	1.846,12	2.101,16	2.418,64	1.937,92	2.199,07	4,51	4,97	4,66
Centro-Oeste	2.732,44	2.490,84	2.636,61	2.773,10	2.556,65	2.686,52	1,49	2,64	1,89
Mato Grosso	2.122,85	1.878,00	2.023,81	2.230,61	1.944,82	2.114,11	5,08	3,56	4,46
Mato Grosso	2.069,26	1.864,28	1.991,19	2.153,01	1.902,12	2.056,24	4,05	2,03	3,27
Goiás	2.031,06	1.751,97	1.913,52	2.034,64	1.778,56	1.923,47	0,18	1,52	0,52
Distrito Federal	4.226,14	4.248,05	4.234,30	4.135,11	4.360,65	4.217,61	-2,15	2,65	-0,39
Total	2.375,59	1.953,19	2.195,78	2.451,20	2.018,48	2.265,71	3,18	3,34	3,18

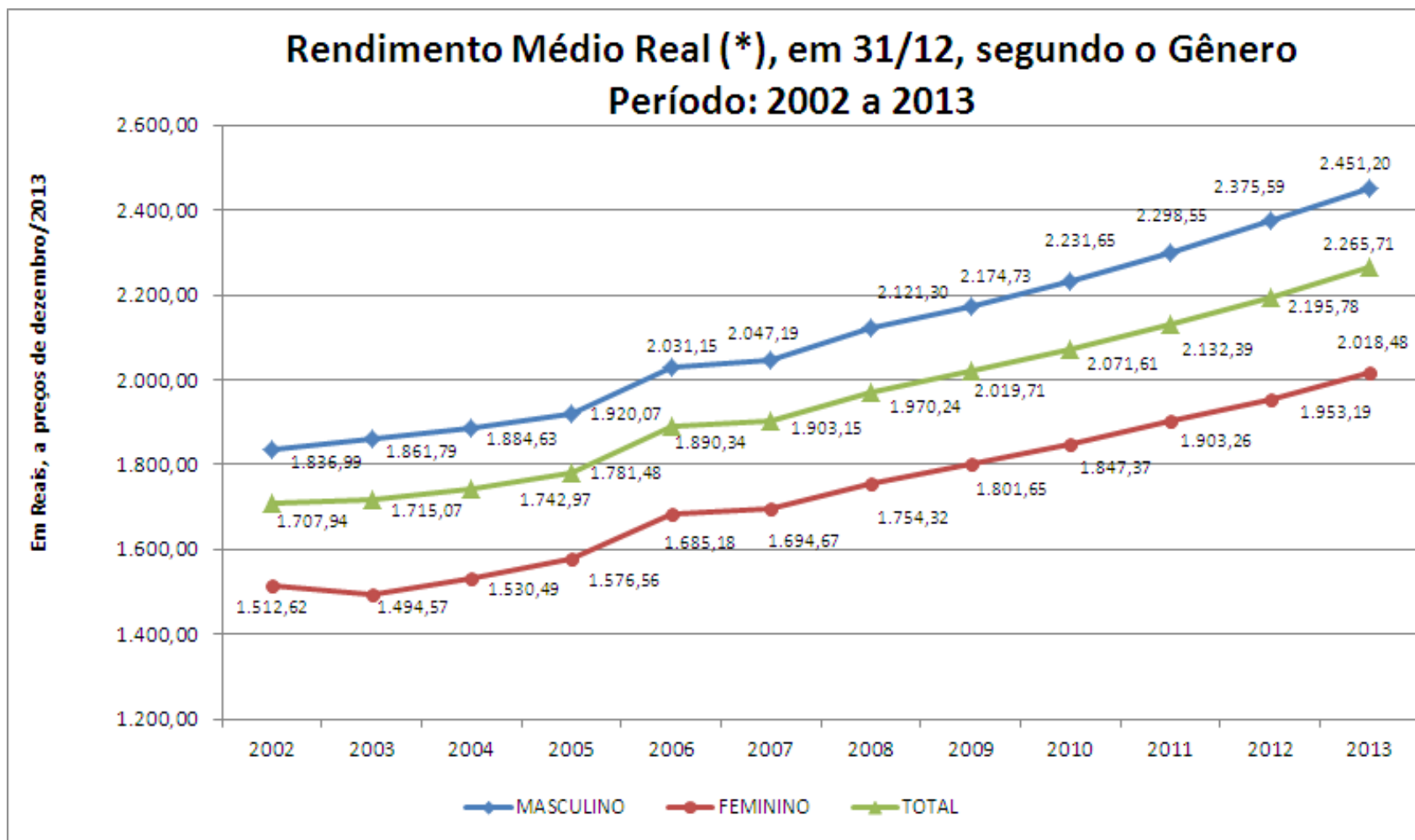
III. Remuneração Média Real em Dezembro - 2013 e 2012 – preços de Dezembro de 2013

GRAU DE INSTRUÇÃO	2012			2013			Var. Relativa (%)			Rel (%) Mulher/ Homens
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	
Analfabeto	1.072,00	887,87	1.049,01	1.126,58	930,40	1.101,37	5,09	4,79	4,99	82,59
Até 5ª Incompleto	1.365,65	1.000,23	1.282,77	1.422,21	1.030,01	1.332,06	4,14	2,98	3,84	72,42
5ª Completo Fundamental	1.504,26	1.017,79	1.373,34	1.575,52	1.069,64	1.437,94	4,74	5,09	4,70	67,89
6ª a 9ª Fundamental	1.497,27	1.018,60	1.362,02	1.559,49	1.051,34	1.414,98	4,16	3,21	3,89	67,42
Fundamental Completo	1.578,06	1.094,33	1.422,72	1.628,67	1.154,23	1.476,24	3,21	5,47	3,76	70,87
Médio Incompleto	1.433,88	1.040,79	1.296,83	1.485,47	1.071,17	1.339,96	3,60	2,92	3,33	72,11
Médio Completo	1.911,62	1.354,06	1.663,84	1.966,93	1.392,41	1.713,38	2,89	2,83	2,98	70,79
Superior Incompleto	3.001,13	2.021,36	2.492,65	3.010,17	2.046,60	2.508,36	0,30	1,25	0,63	67,99
Superior Completo	6.499,88	3.933,43	4.998,40	6.533,64	3.980,69	5.030,00	0,52	1,20	0,63	60,93
Total	2.375,58	1.953,18	2.195,78	2.451,20	2.018,48	2.265,71	3,18	3,34	3,18	82,35

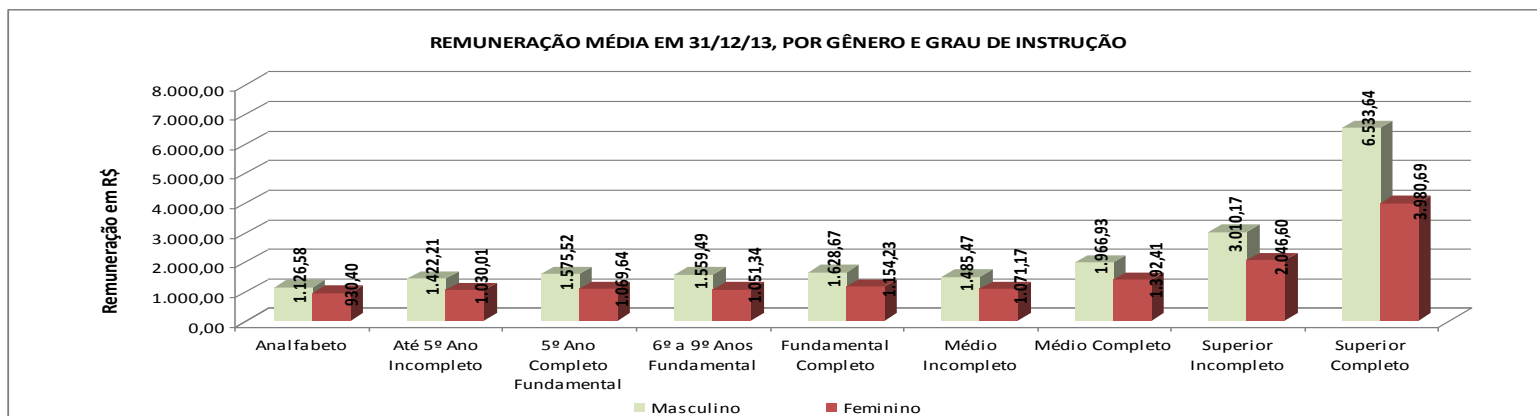
Fonte: RAIS - Dec. 76.900/75 - Deflator INPC

1. Em **2013**, os rendimentos médios dos **homens** cresceram **3,18%**, percentual inferior ao obtido para as **mulheres (3,34%)**. Tais elevações dão continuidade a trajetória de crescimento, resultante da passagem de **R\$ 2.375,58**, em **2012**, para **R\$ 2.451,20**, em **2013**, no caso dos **homens**, e de **R\$ 1.953,19** para **R\$ 2.018,48**, no que se refere às **mulheres**.
2. O **percentual de ganho real maior para as mulheres**, em 2013, aponta para uma retomada na curva ascensional da participação do rendimento feminino versus o masculino, após a inflexão em 2012, cujos valores eram da ordem de **82,78%**, em 2010 e **82,80%**, em 2011 reduzindo-se para **82,22%** em 2012. Em 2013, esse percentual eleva-se para **82,35%**.

III. Evolução da Remuneração Real por Gênero



Remuneração Média em 31/12/2013, segundo Gênero e Grau de Instrução



1. A elevação nos **rendimentos médios dos homens**, de **3,18%** e das **mulheres** de **3,34%** originou-se de ganhos em todos os níveis de escolaridade.
3. Os ganhos reais obtidos pelas **mulheres** superiores aos dos **homens** ocorreram para os vínculos **Fundamental Completo** (**5,47%** para as **mulheres** e **3,21%** para os **homens**) e nos níveis de instrução **Superior Incompleto** (**1,25%** para as **mulheres** e **0,30%** para os **homens**) e **Superior Completo** (**1,20%** para as **mulheres** e **0,52%** para os **homens**).
4. O maior diferencial entre os rendimentos dos **homens** e das **mulheres** continua se concentrando no nível **Superior Completo** (**60,93%**), e o menor no grau de instrução de **Analfabetos**, cujo percentual de representatividade dos rendimentos das mulheres é da ordem de **82,59%**.

III. Remuneração por Setor e Sub setor de Atividade Econômica

1. Dentre os oito setores de atividade econômica, sete apresentaram expansão nos rendimentos, com destaque para: **Agricultura (6,13%)**, **Extrativa Mineral (4,76%)**, **Construção Civil (4,29%)**, **Comércio (3,63%)**, **Indústria de Transformação (3,40%)** e **Serviços (3,33%)**, todos registrando aumentos superiores à média da totalidade dos setores **(3,18%)**.
2. Os **Serviços de Utilidade Pública (-3,61%)** foi o setor que registrou queda nos rendimentos reais e o setor da **Administração Pública (2,07%)** obteve ganho real inferior à média nacional.
3. O ganho real **da Indústria de Transformação** originou-se do aumento real em onze dos doze ramos que a compõe, cabendo destacar a **Indústria de Calçados (5,55%)**, a **Indústria de Madeira e Mobiliário (5,42%)**, a **Indústria Têxtil (5,28%)**. O ramo da Indústria que registrou perda foi o de **Material Elétrico e de Comunicação (-0,54%)**.
4. O aumento real no setor **Serviços (3,33%)** derivou-se do ganho real em todos os segmentos que o integram, com destaque para os **Serviços de Administração de Imóveis e Técnico-Profissionais (3,85%)**, **Serviços de Ensino (3,83%)** e **Serviços Médicos Odontológicos (3,53%)**.
5. A elevação real dos rendimentos no **Comércio (3,63%)** pode ser creditada principalmente ao aumento real do **Comércio Varejista (4,13%)**.

Brasil - Remuneração Média em 31/12 nos anos 2013 e 2012 por Setor/Subsetor a Preços de Dez/2013

Setor/Subsetor	2012	2013	Var. relativa (%)
Extrativa Mineral	5.203,13	5.450,97	4,76
Indústria de Transformação	2.199,74	2.274,47	3,40
Prod. Mineral Não Metálico	1.701,33	1.750,15	2,87
Indústria Metalúrgica	2.406,10	2.458,51	2,18
Indústria Mecânica	2.930,06	2.989,17	2,02
Elétrico e Comunic	2.636,33	2.622,16	-0,54
Material de Transporte	3.665,22	3.793,58	3,50
Madeira e Mobiliário	1.462,57	1.541,83	5,42
Papel e Gráf	2.539,47	2.559,98	0,81
Borracha, Fumo, Couros	2.119,10	2.206,00	4,10
Indústria Química	3.276,73	3.396,45	3,65
Indústria Têxtil	1.314,24	1.383,60	5,28
Indústria Calçados	1.153,53	1.217,51	5,55
Alimentos e Bebidas	1.676,25	1.735,77	3,55
Serviço Utilidade Pública	3.892,66	3.752,21	-3,61
Construção Civil	1.846,39	1.925,63	4,29
Comércio	1.478,76	1.532,40	3,63
Comércio Varejista	1.337,24	1.392,42	4,13
Comércio Atacadista	2.191,44	2.233,02	1,90
Serviços	2.141,33	2.212,61	3,33
Instituição Financeira	5.045,86	5.129,25	1,65
Adm Técnica Profissional	1.966,90	2.042,69	3,85
Transporte e Comunicações	2.128,80	2.202,46	3,46
Aloj Comunic	1.420,91	1.467,64	3,29
Médicos Odontológicos Vet	2.059,67	2.132,47	3,53
Ensino	3.011,54	3.126,75	3,83
Administração Pública	3.129,30	3.194,13	2,07
Agricultura	1.287,81	1.366,76	6,13
Total	2.195,78	2.265,71	3,18

Deflator INPC

Fonte: RAIS - Dec. 76.900/75

Elaboração: CGET/DES/SPPE/MTE

III. Remuneração por Tamanho de Estabelecimento

1. Todas as faixas de estabelecimentos tiveram aumento dos rendimentos, que variaram de **4,70%**, nos estabelecimentos de 5 a 9 vínculos, de **4,24%** no estrato de 10 a 19 vínculos, à **2,54%** nos de 500 a 999 vínculos e **2,51%** naqueles de 1.000 ou mais vínculos.
2. A amplitude da variação dos ganhos reais do rendimento médio, entre todas as faixas de estabelecimentos, em 2013, é da ordem de **2,19 pp**, o que representou uma redução de **0,94 pp** em relação ao comportamento de 2012 (**3,13pp**).

Remuneração Média de Dezembro, a preços de Dez/2013 por Tamanho de Estabelecimento

BRASIL - 2012 e 2013

TAM ESTAB	2012	2013	Variação Relativa (%)
Até 4 vínculos ativos	1.119,16	1.164,61	4,06
De 5 a 9 vínculos ativos	1.321,41	1.383,52	4,70
De 10 a 19 vínculos ativos	1.510,03	1.573,99	4,24
De 20 a 49 vínculos ativos	1.711,39	1.771,90	3,54
De 50 a 99 vínculos ativos	1.929,72	2.000,12	3,65
De 100 a 249 vínculos ativos	2.210,49	2.279,37	3,12
De 250 a 499 vínculos ativos	2.444,22	2.540,95	3,96
De 500 a 999 vínculos ativos	2.625,07	2.691,67	2,54
1000 ou mais vínculos ativos	3.149,11	3.228,16	2,51
Total	2.195,78	2.265,71	3,18

Deflator INPC

Fonte: RAIS - Dec. 76.900/75

Elaboração: CGET/DES/SPPE/MTE

IV. Raça/Cor (somente Celetistas) - Emprego

1. Os dados celetistas da variável **raça/cor**, em **2013**, totalizaram **40,0 milhões**. empregatícios celetistas. Serão analisados apenas os vínculos empregatícios da **raça/cor** classificados como **Branços**, **Pretos/Negros** e **Pardos**.
2. Todos os trabalhadores classificados como **Branços**, **Pretos/Negros** e **Pardos**, em **2013**, elevaram o nível de emprego, com destaque para **os Pardos**, que expandiram em **5,42%**, indicando, contudo, um pequeno arrefecimento quando comparado com o registrado em **2012 (5,88%)**. Em termos absolutos, os **Pardos** lideraram, pela terceira vez consecutiva, a geração de empregos, com incremento de **644,2 mil postos de trabalho**. Esse desempenho contribuiu para a continuidade do processo de elevação da participação dos Pardos em relação ao total de vínculos empregatícios, que em **2011** era de **29,85%**, elevou-se em **2012** para **30,55%** e atingiu **31,33%** em **2013**.
3. A segunda maior taxa de crescimento foi verificada para os vínculos de **Pretos/Negros**, que aumentaram o contingente de empregos em **2,66%**, ante **2,31%** em 2012, representando um incremento de **52,4 mil postos de trabalho**.
4. Os trabalhadores classificados como **Branços** vêm perdendo seu dinamismo, em termos de crescimento de emprego, movimento já detectado nos anos anteriores. No ano em análise, registrou expansão de **0,25%**, percentual bem abaixo da média **2,76%**, o que teve como resultante a continuidade da trajetória declinante verificada desde 2007. Em termos absolutos, registrou o incremento de **55,3 mil postos de trabalho**. Observa-se, ao longo dos anos anteriores, redução na participação em comparação ao total de empregos celetista, passando de **58,25%** em **2011** para **56,77%** em **2012**, atingindo **55,38%** em **2013**.

IV. Raça/Cor – Principais tabelas

BRASIL - NÚMERO DE VÍNCULOS CELETISTAS ATIVOS EM 31/12, SEGUNDO RAÇA/COR E GÊNERO, EM 2012 E 2013

RAÇA/COR	RAIS 2012			RAIS 2013			Variação Absoluta			Variação Relativa		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Indígena	58.609	32.878	91.487	56.976	40.975	97.951	-1.633	8.097	6.464	-2,79	24,63	7,07
Branca	13.016.647	9.070.759	22.087.406	12.952.601	9.190.059	22.142.660	-64.046	119.300	55.254	-0,49	1,32	0,25
Preta/Negra	1.325.418	649.697	1.975.115	1.346.749	680.813	2.027.562	21.331	31.116	52.447	1,61	4,79	2,66
Amarela	186.522	121.809	308.331	191.440	140.243	331.683	4.918	18.434	23.352	2,64	15,13	7,57
Parda	7.643.626	4.240.879	11.884.505	7.970.490	4.558.183	12.528.673	326.864	317.304	644.168	4,28	7,48	5,42
Não Identificados	1.565.139	994.788	2.559.927	1.736.975	1.116.309	2.853.284	171.836	121.521	293.357	10,98	12,22	11,46
Total	23.795.961	15.110.810	38.906.771	24.255.231	15.726.582	39.981.813	459.270	615.772	1.075.042	1,93	4,08	2,76

Fonte: RAIS - Dec. 76.900/75

Elaboração: CGET/DES/SPPE/MTE

- Em 2013, os dados da RAIS por **Gênero** mostram que o crescimento do emprego celetista das mulheres foi da ordem de **4,08%**, percentual bem superior ao registrado para os homens (**+1,93%**).
- As mulheres apresentaram comportamento do emprego mais favorável que dos homens nos três tipos de raças: **Parda**, **+7,48%** para as mulheres, ante **+4,28%** para os homens, **Preta/Negra**, **+4,79%** para as mulheres e **+1,61%** para os homens, e **Branca**, **+1,32%** para as mulheres e **-0,49%** para os homens.

IV. Raça/Cor – Grau de Instrução e Gênero

BRASIL - DISTRIBUIÇÃO DE EMPREGO EM 31/12/2013, POR RAÇA/COR, GRAU DE INSTRUÇÃO E GÊNERO

Grau de Instrução	Branca			Preta/Negra			Parda			Total		
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
Analfabeto	0,34	0,10	0,24	1,04	0,26	0,78	0,85	0,15	0,59	0,51	0,10	0,33
Até o 5ª ano Incomp. Ensino Fundamental	3,20	1,41	2,46	7,01	3,18	5,72	5,97	1,99	4,52	4,17	1,66	3,09
5ª ano Completo do Ensino Fundamental	4,42	2,34	3,56	6,47	3,85	5,59	4,76	2,18	3,82	4,37	2,20	3,44
Do 6ª ao 9ª ano Incomp. Ensino Fundamental	8,00	4,73	6,64	12,37	8,08	10,93	10,08	5,33	8,35	8,15	4,38	6,54
Ensino Fundamental Completo	14,10	9,67	12,27	15,48	11,67	14,20	13,68	8,67	11,86	13,55	8,61	11,44
Ensino Médio Incompleto	9,24	7,29	8,43	10,90	9,81	10,54	10,06	8,25	9,40	8,63	6,25	7,61
Ensino Médio Completo	43,68	48,20	45,55	40,45	51,17	44,05	46,34	57,43	50,38	44,15	46,67	45,23
Educação Superior Incompleta	3,87	5,67	4,62	1,99	3,63	2,54	2,30	4,18	2,98	3,21	4,68	3,84
Educação Superior Completa	13,14	20,58	16,23	4,29	8,35	5,65	5,96	11,83	8,09	13,27	25,45	18,48
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: RAIS - Dec. 76.900/75

Elaboração: CGET/DES/SPPE/MTE

1. Nos níveis de escolaridade até o grau de instrução de **Ensino Médio Incompleto**, os trabalhadores classificados como **Pretos/Negros** apresentam uma maior participação relativa, quando comparada com a participação dos **Branco**s e dos **Pardos**. No grau de **Ensino Médio Incompleto**, a representatividade dos assalariados **Pretos/Negros** e **Pardos** eram de **10,54%** e de **9,40%**, respectivamente, contra **8,43%** dos **Branco**s.

2. No grau de instrução **Analfabetos**, o percentual dos **Pretos/Negros** correspondia a **0,78%**, o dos **Pardos** a **0,59%**, ante **0,24%** para os **Branco**s.

3. Nos níveis de **Educação Superior Incompleta e Completa**, a participação dos **Pretos/Negros** é a menor, dentre os três tipos (**2,54%** e **5,65%**, respectivamente), seguida dos **Pardos**, com **2,98%** e **8,09%** para os respectivos graus de instrução e de **4,62%** e **16,23%** para os **Branco**s.

4. Nos três tipos de Raça/Cor, a participação das **mulheres** é menor abaixo do nível Médio Incompleto e maior nas faixas de mais altos graus de instrução, quando comparada à participação dos **homens**, o que apresenta um movimento de aumento de anos de estudo das **mulheres** em ritmo superior ao **masculino**.

IV. Raça/Cor (somente Celetistas) - Remuneração

1. Na RAIS 2013, os rendimentos dos vínculos empregatícios declarados como **Pretos/Negros** registraram ganho real de **4,55%**, superior aos trabalhadores **Pardos** e **Branços**, que apresentaram incremento de **3,86%** e **3,76%**, respectivamente.
2. Os rendimentos médios dos trabalhadores classificados **Pretos/Negros** representam **70,12%**, em **2013**, ante **69,58%**, em **2012**, daqueles auferidos pelos **Branços**, indicando continuidade da redução da disparidade entre os rendimentos recebidos pelos respectivos assalariados formais.
3. No tocante ao **Gênero**, verifica-se que a **Mulher Preta/ Negra** foi a que obteve o maior percentual de aumento nos rendimentos, de **4,71%** frente **3,88%** para a classificada como **Branca** e **3,76%** para a **Parda**. Quanto aos **Homens**, a liderança no aumento real em **2013** ocorreu para aqueles trabalhadores **Pretos/Negros**, de **4,80%**, seguidos dos trabalhadores **Pardos** (**4,08%**) e dos **Branços** (**3,91%**).
4. Os dados de rendimento médio **por grau de instrução e por raça/cor** demonstram que os trabalhadores classificados como **Branços** auferem **rendimentos médios superiores em todos os níveis de graus de instrução**, em relação aos trabalhadores declarados como **Pretos/Negros** e como **Pardos**.
5. A maior disparidade entre os rendimentos médios auferidos pelos **Pretos/Negros**, em relação aos percebidos pelos **Branços**, ocorre no nível **Superior Completo**, onde os rendimentos médios dos **Pretos/Negros** versus os rendimentos dos **Branços** representavam **71,92%** em **2013**, sendo **71,41%** em **2012** e **70,42%** em **2011**, sinalizando um processo contínuo de recuperação.
6. No caso dos **Pardos**, essa representatividade dos rendimentos no nível **Superior Completo**, comparativamente aos dos **Branços**, atingiu **74,51%** em 2013, contra **75,51%** em 2012.

IV. Raça/Cor – Principais tabelas

BRASIL - REMUNERAÇÃO EM DEZEMBRO DOS VÍNCULOS CELETISTAS ATIVOS, SEGUNDO RAÇA/COR E GÊNERO

Raça/Cor	RAIS 2012 (*)			RAIS 2013			Variação Relativa			Participação da Mulher (%)
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	
Indígena	1.865,16	1.506,15	1.735,45	1.960,36	1.480,88	1.761,48	5,10	-1,68	1,50	84,07
Branca	2.443,53	1.806,19	2.180,93	2.539,01	1.876,26	2.263,26	3,91	3,88	3,78	82,90
Preta/Negra	1.657,63	1.232,78	1.517,99	1.737,14	1.290,87	1.587,10	4,80	4,71	4,55	81,34
Amarela	2.805,87	2.262,90	2.590,51	2.876,74	2.274,10	2.620,94	2,53	0,50	1,17	86,77
Parda	1.703,29	1.293,39	1.556,00	1.772,85	1.342,00	1.615,52	4,08	3,76	3,83	83,07
Não Identificados	1.872,25	1.396,18	1.686,89	1.917,01	1.444,54	1.731,35	2,39	3,46	2,64	83,43
Total	2.125,74	1.613,38	1.926,52	2.199,12	1.667,57	1.989,45	3,45	3,36	3,27	83,82

(*) Deflator: INPC

Fonte: RAIS - Dec. 76.900/75

Elaboração: CGET/DES/SPPE/MTE

BRASIL - REMUNERAÇÃO MÉDIA DE DEZEMBRO, POR GRAU DE INSTRUÇÃO E RAÇA/COR, EM 2013

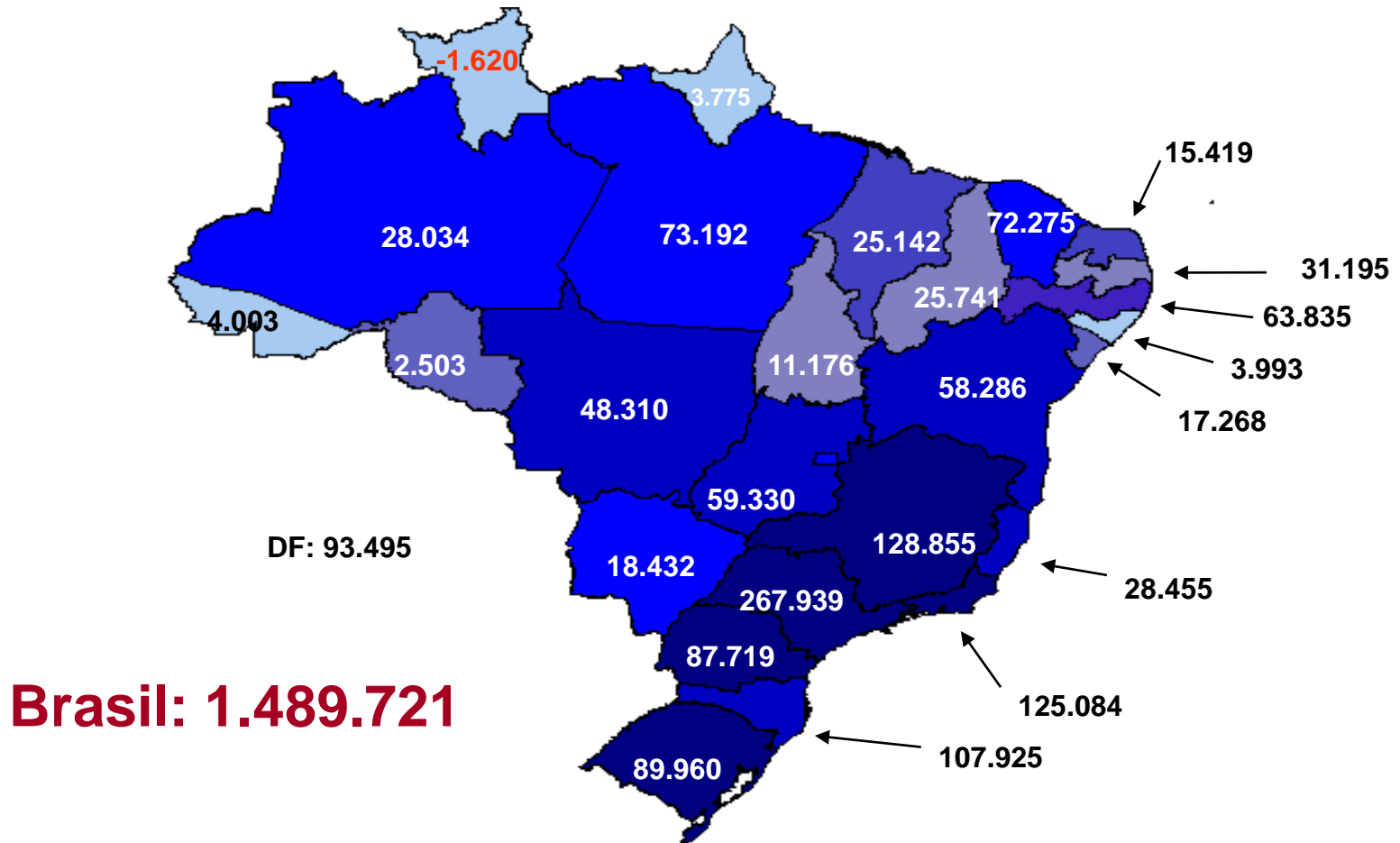
Grau de Instrução	Branca (a)	Preta/Negra (b)	Parda (c)	Total	Relação % (b)/(a)	Relação % (c)/(a)
Analfabeto	1.160,53	1.056,24	1.036,06	1.099,39	91,01	89,27
Até o 5º ano Incomp. do Ensino Fundamental	1.377,82	1.246,97	1.256,01	1.304,05	90,50	91,16
5º ano Completo do Ensino Fundamental	1.474,81	1.330,57	1.347,80	1.414,11	90,22	91,39
Do 6º ao 9º ano Incomp. do Ensino Fundamental	1.453,93	1.317,63	1.325,62	1.388,64	90,63	91,18
Ensino Fundamental Completo	1.478,65	1.356,62	1.333,42	1.416,74	91,75	90,18
Ensino Médio Incompleto	1.364,42	1.241,77	1.194,85	1.290,21	91,01	87,57
Ensino Médio Completo	1.721,02	1.563,60	1.453,24	1.597,87	90,85	84,44
Educação Superior Incompleta	2.591,28	2.169,75	2.080,19	2.422,27	83,73	80,28
Educação Superior Completa	5.336,67	3.838,10	3.976,44	4.973,44	71,92	74,51
Total	2.263,26	1.587,10	1.615,52	1.989,45	70,12	71,38

Obs.: no total estão incluídas as remunerações das raças Amarela, Indígena e Não Identificadas

Fonte: RAIS/2010 - MTE

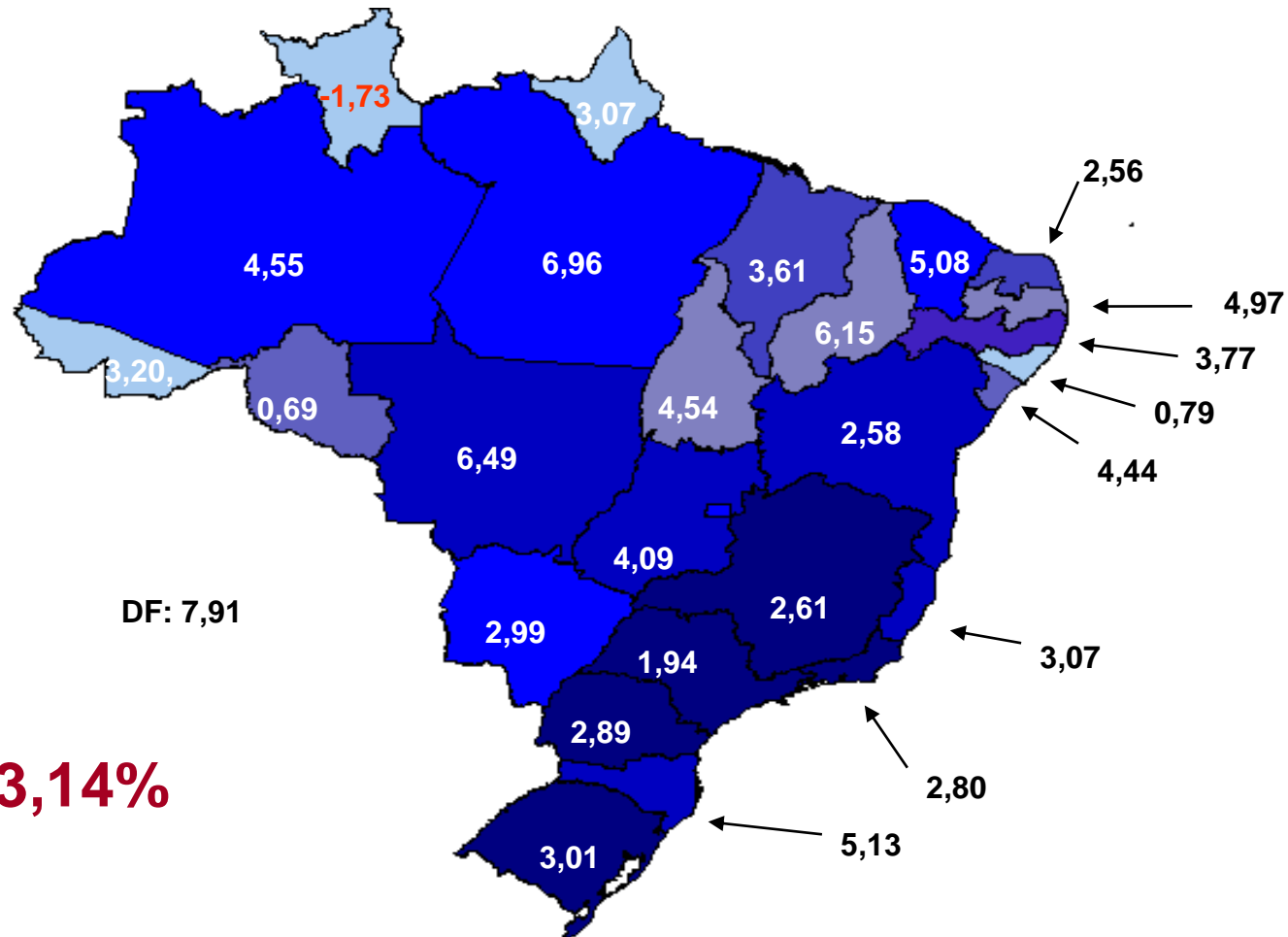
Elaboração: CGET/DES/SPPE/MTE

Saldo do Emprego Formal - 2013 Variação Absoluta



Saldo do Emprego Formal – 2013

Variação Relativa



Brasil: 3,14%